

Trovia

Coordenador: A. A. de Assis

Revista virtual de trovas

Ano 12

n. 141

setembro de 2011

ACADEMIA – Tomará posse neste 10 de setembro a nova diretoria da **Academia de Letras de Maringá** (2011-2014), que assumiu como primeiro compromisso a realização do VI Concurso Literário “Cidade de Maringá” (2013). Serão investidos nos respectivos cargos: A. A. de Assis (presidente de honra), Ademar Schiavone (presidente – foto), Nelson Maimone (vice); Eliana Palma (secretária geral), Florisbela Durante (1ª secretária), Rogério Recco (2º secretário), Alberto Paco (1º tesoureiro), Luiz Alexandre Rossi (2º tesoureiro), Olga Agulhon (oradora), Nilsa Melo e Hulda Ramos (bibliotecárias). Conselho Fiscal: João Batista Leonardo, Antonio Roberto de Paula, Antenor Sanches (suplentes: José Bidoia, Majô Batistoni, Delcy Berbert); Conselho Deliberativo: Antonio Manicardi, Côn. Benedito Vieira Telles, Agenir L. Victor (suplentes: Nivaldo Mossato, Arlene Lima); Assessores: Jorge Fregadolli (comunicação), Jeanette De Cnop (comunidade universitária), Ulisses Maia (jurídico), Ivana Martins (eventos).



Inesquecíveis

Já que tens alma de artista,
vive teus sonhos em paz;
mas que não percas de vista
o feio mundo em que estás!

Archimimo Lapagesse

A dor é o caro pedágio
que é pago na ponte erguida
de um estágio a outro estágio
na travessia da vida.

Clóvis Maia

Todo o teu corpo estremece
se te falo – que doídice!
Que dirá se eu te dissesse
aquilo que eu não te disse...

Djalma Andrade

Deixa a criança correr
descalça pelos caminhos!
Ela precisa aprender
a pisar sobre os espinhos...

José Maria M. de Araújo

Quero falar... retrocedo...
pois tenho um pavor medonho
de que ao contar meu segredo
você destrua o meu sonho!

Luiz Otávio

E' tanto o amor que me invade
quando em seus braços estou,
que cada instante é saudade
do instante que já passou!

Newton Meyer

O tradicional Almanaque Santo Antônio, da Editora Vozes, edição de 2012, mais uma vez prestigia os trovadores. Traz duas páginas cheinhas de trovas.

Brincantes

Minha dívida eu não nego,
mas eu não posso pagar;
e vou deixá-la no prego
até você perdoar.

Ademar Macedo – RN

Pensei ter do teu carinho

Casou... sofrimento louco:
a esposa não lhe dá folga.
E, como se fosse pouco,
lhe gruda nos pés a “solga”...

Oswaldo Reis – PR

O “pulgo” ficou cismando

um tico ao menos enfim.
Nem tico nem ticozinho,
que bobo afinal sou mim...

Arnaldo Ari – RJ

Da chuva não corro mais!
Não pago esse mico, ó gente:
correr dos pingos de trás
pra me molhar nos da frente?
Josafá Sobreira da Silva – RJ

Vou pondo no paletó
as lembranças do meu fado.
Acho que as boas – que dó! –
coloco em bolso furado...
José Fabiano – MG

quando viu, pelo caminho,
sua pulga passeando
no cachorro do vizinho...

Renato Alves – RJ

Se é verdadeiro que é o cão
maior amigo da gente,
amigo de comilão
deve ser “cachorro quente”!
Selma Patty Spinelli – SP

Ao vê-la, sente que a odeia,
fica tenso e encolhe a pança...
Todo dia a briga é feita
entre um gordo... e uma balança!
Therezinha Brisolla – SP

Líricas e filosóficas

No instante em que é concebida,
entra na história a criança.
Negar-lhe o direito à vida
é um crime contra a esperança.

A. A. de Assis – PR

Meu pai, muito te agradeço
por tudo que me ensinaste.
Não existe nenhum preço
pelo tanto que me amaste.
Agostinho Rodrigues – RJ

Repare que nossa alma
rende-se sempre bem mais
por um olhar que se espalma
que por ouvir tristes ais.
Amlton Monteiro – SP

Um dia, mesmo te amando,
meu coração se calou
e eu passo a vida chorando
a audácia que me faltou!
Arlindo Tadeu Hagen – MG

Que tu estejas presente,
junto a mim, é o que desejo,
inda que seja somente
o tempo exato de um beijo!

Jeanette De Cnop – PR

Comprimido pelo tédio,
teu elixir foi meu mal.
És para mim, do remédio,
o efeito colateral.
J. B. Xavier de Oliveira – SP

Bendito o irmão que na roça
puxa a enxada e planta o grão,
tirando da terra a nossa
diária alimentação.
Jorge Fregadolli – PR

Tanta gente em si perdida
entre sombras se escondendo.
Cada dia é outra vida
que em disfarces vai morrendo...
José Feldman – PR

**Uma das melhores formas de aprender a fazer boas trovas
é ler, tanto quanto possível, as trovas dos demais autores.**

Liberdade, não me iludo,
somente a terei, enfim,
quando eu livre for de tudo,
de todos... e até de mim!

Carolina Ramos – SP

Madrugada. A lua sonda
minha rede e, sem vacilo,
entregue à exaustão da ronda,
se deita, para um cochilo...
Darly O. Barros – SP

Quando parte quem amamos

Deus sabe, mas não diz onde
se encontra a chave perdida
do mistério que se esconde
no lado oposto da vida.

José Lucas de Barros – RN

Uma casa muito triste,
com tristes troféus de caça;
o dono com dedo em riste
diz ser um macho da raça.
José Marins - PR

No meu livro de amarguras

fica um vazio entre nós:
– é quando então reparamos
como é triste estarmos sós!
Diamantino Ferreira – RJ

Quando, em momentos incertos,
eu penso em dizer adeus,,
teus olhos, bruxos espertos,
deitam feitiço nos meus...
Divenei Boseli – SP

Poeta mantém acesa
a chama do amor fecundo,
minimizando a tristeza
e as dores cruéis do mundo.
Djalma Mota – RN

Revejo o passado e penso,
sem surpresa e sem espanto,
que o tempo, às vezes, é o lenço
com que Deus me enxuga o pranto.
Domitilla Borges Beltrame – SP

Montanha cheia de neve
que se desfaz no degelo,
diga ao sol que também leve
a neve do meu cabelo!
Dorothy J. Moretti – SP

Velho amor da mocidade,
que ao tempo não se curvou,
minha musa tem a idade
do poeta que ainda sou!
Edmar Japiassú Maia – RJ

desta vida “pós-você”,
há páginas tão escuras,
que nem a saudade lê.
José Ouverney – SP

O sonho que idealizo
tem na sua imensidade
o tamanho do sorriso
de quem mata uma saudade!
José Messias Braz – MG

Enquanto a chuva, lá fora,
escorre pela vidraça,
choro meu pranto, que embora
passando a chuva, não passa.
Laérson Quaresma – SP

Do simples pó eu procedo,
sei que a ele hei de voltar;
a vida não tem segredo:
é um eterno retomar.
Luiz Carlos Abritta – MG

Debruçada sobre o berço
do seu querido filhinho,
busca a mãe, com o seu terço,
indicar-lhe um bom caminho.
Luiz Hélio Friedrich – PR

Nunca mostres apatia
diante da luta na vida,
mas brinda com simpatia
e a inércia será vencida!
M^a Luíza Walendowski – SC

**Entre um trovador e um santo, / que diferença hei de achar? /
Um reza a Deus no seu canto, / outro canta em seu rezar. (Brasil dos Reis)**

A saudade, em cantilenas,
como se fosse um ator,
até hoje rouba as cenas
de meus delírios de amor!
Eduardo A. O. Toledo – MG

A saúde, sim, tem leis
e é muito certo dizer
que para viver comeis,
não viveis para comer.
Élbea Priscila – SP

Às vezes menina ainda;
outras, mulher revelada.
Em tudo o que a vida brinda,
segue sempre apaixonada!
Éliana Jimenez – SC

O progresso da ciência
impulsiona uma nação,

Quem entra em meu coração
fica lá por toda a vida.
Ele é igual a um alçapão:
não tem porta de saída!
Maria Madalena Ferreira – RJ

Senhor: um medo infinito
ao ter que julgar me assusta,
premiada pelo conflito
entre ser boa e ser justa!
Maria Nascimento – RJ

Há quem fale de mulher
com menosprezo profundo,
sem mesmo pensar, sequer,
em quem o trouxe a este mundo.
M^a Thereza Cavalheiro – SP

No adeus da tua partida
meu coração, infeliz,

porém só a consciência
constrói nela o cidadão!

Eliana Palma – PR

A riqueza é, justamente,
o multiplicar do amor:
– dar amor a toda a gente
seja lá qual gente for!

Elisabeth Souza Cruz – RJ

O espelho, em alguns instantes,
parece que ri... mas chora,
procurando traços de “antes”
na realidade de “agora”...

Ercy Marques de Faria – SP

Na minha amada a pensar,
passo noites sem dormir,
com medo até de sonhar,
e ela em sonho me trair...

Euclymar Barreto Porto – RJ

Meu coração é barato,
é cedido a qualquer preço;
basta mantermos contato
que o levo ao seu endereço.

Evando Marinho Salim – RJ

ganhou enorme ferida
e não parou... por um triz!

Maurício Friedrich – PR

Xeroquei a sua imagem
e guardei na minha mente;
sempre na minha abordagem
é você que está presente.

Neiva Fernandes – RJ

Na estação do meu anseio,
nos perdemos de nós dois...
– Não foi o trem que não veio:
fui eu que cheguei depois!...

Pedro Mello – SP

Sei que é bom mudar o rumo
dos meus passos na jornada...
Mas só achamos o rumo
no final da caminhada.

Olga Agulhon – PR

No jardim da minha vida,
um perfume sobressai:
o que lembra a despedida
de um amor que não se esvai...

Olivaldo Júnior - SP

**Ao ler uma bela trova / depois que pronta ficou, / quem calcula
a dura prova / por que o poeta passou? (J. G. de Araújo Jorge)**

Abaixo a guerra entre irmãos!
Plantemos a paz somente.
– Quem tem sementes nas mãos
não tem granadas na mente.

Flávio Stefani – RS

Nosso casebre é de palha,
de pau a pique a parede.
O amor que aqui se agasalha
dorme comigo na rede!

Francisco Garcia – RN

O bom Deus, na sua ânsia
em ser justo, Ele predisse:
– Dou sorrir para a infância
o saber dou à velhice!

Francisco Pessoa – CE

Caíste, amigo? Ergue o peito.
Esconde o pranto. Levanta!
E’ ao cair do seu leito
que o rio mais forte canta.

Gilvan Carneiro da Silva – RJ

Meus lábios apaixonados
bebem o orvalho dos teus,
desses teus lábios molhados

A tristeza em minha casa
está num quarto vazio:
de dia a saudade abrasa,
à noite mata de frio.

Roberto Acruche – RJ

Um coração congelado
pega fogo de repente,
quando o amor, fósforo alado,
risca faíscas na gente!

Roza de Oliveira – PR

Mulher de rara beleza
não deve, jamais, pintar-se,
pois obra da natureza
não necessita disfarce.

Ruth Farah – RJ

O chão batido,... a porteira,...
o teu semblante... e o destino...
são os marcos da fronteira
entre a saudade... e um menino!

Sérgio Ferreira da Silva – SP

Ante os golpes do destino
jamais curve sua frente.
Olhe o pinheiro, menino,
tão altivo no horizonte !...

que sonham com os lábios meus!
Gislaine Canales – SC

As rosas, como as estrelas,
Deus semeou para ti;
assim saberás, ao vê-las,
que Ele passou por aqui.

Héber Salvador de Lima – GO

Tornou-se a vida um aprisco
porquanto Deus assim quis,
enviando ao mundo Francisco,
o cordeirinho de Assis.

Humberto Del Maestro – ES

Seria a vida mais doce
e as dores bem mais amenas,
se toda lágrima fosse
um pingo de orvalho apenas...

Jaime Pina da Silveira – SP

Sônia Ditzel Martello – PR

O parque reflete os brilhos
oriundos de mil cores,
das sementes em vidrilhos,
tecendo a colcha de flores.

Vanda Alves da Silva – PR

É tão vazia a paisagem,
e nem um vulto se vê...
Mas, sem ver qualquer imagem,
consigo enxergar você!

Vanda Fagundes Queiroz – PR

Ponha no cálice o vinho;
no seu coração, amor.
Toque a vida com carinho,
como a abelha toca a flor.

Vidal Idony Stockler – PR

**Dizia o bom Luiz Otávio, / e ao dizê-lo ele sorria: /
– Solte o talento, destrave-o, / faça uma trova por dia! (aaa)**

